

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobrelaja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

imprensa@sintrajusc.org.br
www.sintrajusc.org.br

Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares

Nº 919

Governo aposta na desmobilização. Só há uma resposta:

Fortalecer a greve e dobrar o governo

A pesar das pressões do próprio STF e da Comissão do Trabalho, motivadas pela greve do Judiciário, o governo não se manifesta apostando em ganhar tempo e no esvaziamento do movimento. A única resposta que podemos dar é o fortalecimento da luta, o que já está acontecendo.

Ontem mais seis estados aderiram à greve (MG, PB, PE, RO, AC e PR) além da Justiça do Trabalho da 15.a Região (Campinas) à qual está vinculada a maioria das unidades do interior de São Paulo. Dos estados que haviam deliberado parar a partir de ontem, apenas Brasília adiou a deflagração apostando em ampliar a mobilização.

Aqui em Santa Catarina, o movimento se consolidou com novas adesões a cada dia. Uma nova geração de servidores participa com força do movimento trazendo sangue novo, muita disposição de luta e compreensão do momento e da necessidade da greve. Na Justiça Eleitoral que cresceu muito nos últimos anos, isto se faz sentir claramente, a partir das intervenções e discussões nas assembleias. Muitas caras novas também na Federal e Trabalho.

O Dia de ontem foi cheio de boas novas,

encabeçadas pela rejeição do Projeto de Lei do congelamento salarial, por unanimidade na Comissão. Outro resultado da pressão da greve foi a articulação iniciada entre os deputados da Comissão de Trabalho e o Presidente do STF com vistas a agilizar um acordo para aprovação do PCS. Desta vez, diferente de outras lutas, a negociação parece que será decidida na primeira das comissões. O Presidente do STF na reunião com os deputados, apontou a possibilidade de parcelamento enquanto os deputados falaram em discutir um percentual (de aumento global). Nossa posição continua sendo a aprovação do projeto tal qual chegou no Congresso e precisamos acirrar a greve para garantirmos lugar na mesa de negociações. É a força da greve que determina o rumo dos acontecimentos. Evidentemente o governo vai enrolar o máximo possível até apresentar uma proposta, provavelmente indecorosa que termos de rejeitar com mais greve e assim por diante até chegarmos ao ponto ideal. Este ponto é impossível de prever e dependerá exclusivamente da nossa capacidade de ampliar e fortalecer o movimento. Por isso, a ordem agora é espalhar a greve por todos os cantos do país sem retrocessos. Só assim o governo virá até onde queremos.

**ASSEMBLEIA SEXTA-FEIRA,
DIA 14, ÀS 17H, NO TRT**

Quadro de greve pela aprovação dos PCSs

A greve no Judiciário Federal cresceu nesta quarta-feira (12) em todo o país, com a adesão de novos Estados. Os servidores estão atendendo ao chamado da Fenajufe e dos sindicatos e participando das atividades de mobilização para construir a greve por tempo indeterminado para pressionar o Judiciário e o Executivo a fechar um acordo em torno da proposta orçamentária dos PCSs. Em vários Estados, a categoria está com os trabalhos paralisados desde o dia 6 de maio e em outros o movimento teve início na segunda-feira passada (03) e na quarta-feira (05).

Sintrajusc-SC: Servidores da **JT** estão em greve desde o dia **6 de maio** e a próxima assembleia será no dia 14. Na **JF**, os servidores iniciaram a **greve na segunda-feira (10)**, por tempo indeterminado. Em assembleia nesta quarta-feira (12), os servidores do **TRE** decidiram manter a **greve** nesta quinta (13), com nova avaliação no final da tarde. Os servidores da **JF** em greve irão permanecer na entrada do prédio do TRE, como fizeram hoje, para dar apoio aos colegas. Em **SC**, a greve atinge os seguintes locais: **Justiça do Trabalho:** Prédio-sede, Varas do Trabalho de Balneário Camboriú, Concórdia, Criciúma, São José e Imbituba; em Chapecó, paralisação diária das 14 às 15 horas. Na **Justiça Federal:** Prédio sede, Ceman (indicativo de greve a partir do dia 17). **Justiça Eleitoral:** Prédio sede, 12ª ZE (Florianópolis) e 98ª ZE

(Criciúma). A 49ª ZE (São Lourenço do Oeste) faz paralisação diária das 15 às 17 horas

Confira abaixo o quadro de greve atualizado

Greve desde os dias 3 e 5 de maio - Sitra-AM/RR, Sinjeam-AM e Sindijufe-MT.

Greve desde o dia 6 de maio - Sintrajud-SP, Sindjus-AL, Sintrajufe-RS, Sintrajufe-MA, Sisejufe-RJ.

Greve desde os dias 7 e 10 de maio - Sindjufe-BA, Sintrajufe-PI.

Greve desde o dia 12 de maio - Sindiquinze-SP, Sintrajuf-PE, Sinjutra-PR, Sindjuf-PB, Sinsjustra-RO/AC, Sitraemg-MG.

Greve a partir de 14 de maio - Sindjuf-PA/AP

Estados que ainda vão deliberar sobre a greve - Sindjus-DF, Sinje-CE, Sindjufe-TO, Sindjef-AC, Sindjero-RO, Sintrajufe-CE, Sinjufego.

Da Fenajufe - Leonor Costa, com informações dos sindicatos

Mídia já dá importância para a greve do Judiciário

Com uma semana de greve, nosso movimento já chamou atenção da mídia o que é extremamente favorável pois reforça a importância de encontrar uma solução. Uma das preocupações manifestadas por muitas matérias é a realização das eleições, o que já foi objeto de manifestação do presidente do TSE. O Ministro Lewandowski chegou a falar em “greve ilegal” dado o caráter de “serviço público

essencialíssimo” da Justiça Eleitoral em ano de eleição. Obviamente o Ministro não observou atentamente os fatos antes de se manifestar ou veria que estamos cumprindo rigorosamente todos os requisitos de legalidade da greve, conforme os critérios que ele próprio ajudou a estabelecer quando o STF estendeu para os servidores públicos a lei de greve dos trabalhadores privados. Nossa greve é legal.

A OAB, em vários estados, como São Paulo e Bahia, tem se manifestado favorável às reivindicações dos servidores e ao nosso direito de greve e começa a fazer pressão sobre as autoridades por uma solução negociada rápida.

Este é o nosso objetivo, cercar com forte pressão da sociedade as autoridades capazes de atender nossa reivindicação. A coisa está indo bem.